PSICOLOGIA SOCIAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Psicologia Social enfatiza analisar os fundamentos da Psicologia Social e refletir sobre o contexto sócio-histórico-econômico-cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades da demanda social.

OBJETIVO

Analisar os fundamentos da Psicologia Social e refletir sobre o contexto sócio-histórico-econômico-cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades da demanda social.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

551	**Psicologia Social**	**45**

APRESENTAÇÃO

A psicologia social rompe com a oposição entre o indivíduo e a sociedade, enquanto objetos dicotômicos que se autoexcluem, procurando analisar as relações entre indivíduos (interações), as relações entre categorias ou grupos sociais (relações intergrupais) e as relações entre o simbólico e a cognição (representações sociais).

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos psicológicos na construção da subjetividade humana, comprometidos com o desenvolvimento profissional, com a atuação ética, com a transformação social e com a promoção da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover estudos teóricos e práticos que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação profissional do psicólogo visando a promoção da saúde, o desenvolvimento de indivíduos, grupos e organizações. Contribuir para o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e ética, tanto na investigação quanto na atuação profissional. Produzir conhecimento e comunicar, visando o fortalecimento da Psicologia como ciência e como profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARA UM NOVO HUMANISMO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL A ANTECIPAÇÃO DO FUTURO E O NEOLIBERALISMO UMA LEITURA PANORÂMICA DA NOVA ORDEM MUNDIAL AS FORÇAS DO NADA, A PROPAGANDA E A HISTÓRIA: PROPOSTA PARA UM NOVO HUMANISMO A ANÁLISE CRÍTICA DO STATUS QUO À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL A ÉTICA NA PSICOLOGIA SOCIAL À LUZ DA PSICANÁLISE: PARA UM NOVO HUMANISMO A MÍDIA COMO OUTDOOR DA REPRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA: VOLUNTARISMO OU SERVIDÃO INVOLUNTÁRIA? TRAGÉDIA ANUNCIADA OU PROFECIA AUTO-REALIZADORA? A CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA À PSICOLOGIA SOCIAL MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS A DEFICIÊNCIA COMO UMA CATEGORIA DE ANÁLISE DA PSICOLOGIA SOCIAL ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLOGIA: SOBRE AS TENSÕES E CONFLITOS DO PSICÓLOGO NO COTIDIANO DO SERVIÇO PÚBLICO INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL O PSICÓLOGO NO SUAS: CENÁRIO ATUAL COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA PARA UMA ARQUEOLOGIA DA PSICOLOGIA SOCIAL CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE PARA UMA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO CAMPO UMA RUPTURA: A POLITIZAÇÃO DO CAMPO NOVA RUPTURA: PERSPECTIVAS ATUAIS A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA: UM ESTUDO DESCRITIVO A PARTIR DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE, 1986-1992 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE: A BUSCA PELA LEGITIMIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA EM PSICOLOGIA SOCIAL ORIGEM GEOGRÁFICA E INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS VEICULADOS NA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE AUTORIA E PERFIL DOS AUTORES TIPOS E TEMÁTICAS DOS TRABALHOS CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E RELATOS DE INTERVENÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

MOLON, S. (2001). A psicologia social abrapsiana: apontamentos históricos. Interações, 6(12), 41-68. RODRÍGUEZ, A. (1987). Psicologia social: perspectiva después de una crisis. Revista de Psicología General y Aplicada, 32(148), 849-862. ZANELLA, A. V. (1994). Os 15 anos da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social): contribuições à produção e divulgação do conhecimento em Psicologia. In R. H. F. Campos & E. M. Bonfim (Eds.), Anais do V Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico/ Anpepp (pp.23-29). Belo Horizonte.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. (1983). O campo científico. In R. Ortiz, Pierre Bourdieu: Sociologia (pp. 122-155). São Paulo: Ática. CANIATO, A. (1986). Editorial. Psicologia & Sociedade, 1(1), 1-2. LANE, S. (1981). O Que é Psicologia Social. São Paulo: Editora Brasiliense. LANE, S.T.M. & Codo, W. (1984). Psicologia Social: O homem em movimento. São Paulo, SP: Brasiliense. MEADOWS, A. J. (1999) A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos.

PERIÓDICOS

GONÇALVES, M. G. M. (2003). A contribuição da Psicologia Sócio-histórica para a elaboração de políticas públicas. In A. M. B. Bock (Org.), Psicologia e o compromisso social (pp. 277-293). São Paulo: Cortez Editora.

549	**A Construção Social da Realidade**	**60**

APRESENTAÇÃO

A sociedade como realidade objetiva. As origens da institucionalização. Legitimação e legalismos. As origens dos universos simbólicos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Construção Social da Realidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever o construtivismo, a realidade objetiva social; Saber as principais semelhanças entre a teoria das representações sociais e a teoria institucional; Identificar o universo simbólico e a escrita da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O CONSTRUTIVISMO, A REALIDADE OBJETIVA SOCIAL “VEJA SÓ O BRASIL” - A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE EM DUAS MIL CAPAS DA REVISTA VEJA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO TEÓRICA (*) A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO PRINCIPAIS SEMELHANÇAS ENTRE A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A TEORIA INSTITUCIONAL O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O UNIVERSO SIMBÓLICO E A ESCRITA DA HISTÓRIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2003. CRAMER, Luciana Os dilemas dos processos de mudança em uma organização pública: uma análise das representações sociais sobre a prática de P&D multi e interdisciplinar. Organizações & Sociedade, Salvador, v. 9, n. 23, p. 77-97, 2002. HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, C. Luiz; FRANÇA, Veiga Vera (Orgs.). Teorias da Comunicação: conceitos escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). Métodos e técnica de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005. JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. JOVCHELOVITCH, Sandra. Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2004. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia. Sobre organizações, instituições e poder. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia (Orgs.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2003. WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 7. ed. Lisboa: Presença, 2002.

PERIÓDICOS

DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun. 2005.

APRESENTAÇÃO

Estágios de desenvolvimento; Crise da adolescência; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; Política de Saúde Mental do SUS; O processo de desinstitucionalização; Saúde Mental e Inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Conhecer Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Explicar a importância do CAPS: prática para além dos serviços; Definir ações de saúde mental na atenção básica a saúde mental. Identificar a avaliação de um centro de atenção psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO DE GRAMSCI NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO PRIMEIROS ATORES – PRIMEIRAS IDÉIAS A PERSPECTIVA DE TOTALIDADE CULTURA, POLÍTICA E HEGEMONIA AMPLIANDO O CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A ARTICULAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM A SAÚDE DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO: O VELHO NÃO MAIS DOMINA E O NOVO AINDA NÃO PREDOMINA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM MOVIMENTO CAPS: PRÁTICA PARA ALÉM DOS SERVIÇOS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHO PARA AMPLIAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL SAÚDE MENTAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA AVALIAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: O OLHAR DA FAMÍLIA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMMANN, S. B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo, Cortez, 1980. BADALONI, N. “Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBSBAWN, E. (Org.). História do marxismo, vol. X, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. BORÓN, A. “A sociedade civil após o dilúvio neoliberal” In: SADER E. (Org.).Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DIAS, E. “Hegemonia: racionalidade que se faz história”. In: DIAS, E. et all. O outro Gramsci. São Paulo, Xamã VM Editora, 1996. FALEIROS, V. P. Metodologia e ideologia do trabalho social. São Paulo, Cortez, 1981. GRAMSCI, A. L’Ordine Nuovo: 1919-1920. Turim, Einaudi, 1954. SIMIONATTO, I. Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Socia. São Paulo, Cortez/UFSC, 1995. VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro, Revam, 1991.

PERIÓDICOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE-DAB. Saúde mental na atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários [site na Internet]. [acessado 2007 out 8]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4615	Ética e Responsabilidade Social	45

APRESENTAÇÃO

Valores e ética empresarial. Indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Código de ética da engenharia. Responsabilidade social. Gestão dos sistemas de responsabilidade social. Implementação da responsabilidade social. Respeito à diversidade.

OBJETIVO GERAL

Analisar os fundamentos conceituais da ética e responsabilidade social

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os aspectos e princípios éticos;
- Analisar as características norteadora dos componentes éticos e cidadania;
- Conhecer o histórico da comissão de ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÉTICA, MORAL E CIDADANIA ÉTICA ÉTICA E MORAL PRINCÍPIOS ÉTICOS ÉTICA E CONDUTA CIDADANIA ÉTICA E CIDADANIA COMPONENTES ÉTICOS E CIDADANIA ÉTICA NA PROFISSÃO PROFISSÃO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL CÓDIGOS DE ÉTICA E DE CONDUTA REQUISITOS PARA A QUALIDADE DE TRABALHO DO SERVIDOR PÚBLICO ÉTICA NA ATUALIDADE INCLUSÃO DA ÉTICA NA AGENDA DO GOVERNO HISTÓRICO DA COMISSÃO DE ÉTICA MITOS QUE DIFICULTAM A GESTÃO DA ÉTICA NEM TUDO SÃO ESPINHOS. HÁ BOAS NOTÍCIAS O DESAFIO DA CONTINUIDADE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A ÉTICA ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ORTES P. de C. Ética, saúde e bioética: um convite à reflexão. São Paulo(SP): Faculdade de Saúde Pública/USP; 1997. Trezza MCAF, Santos RM, Leite JL. Enfermagem como prática social: um exercício de reflexão. Rev. Bras Enferm. 2008. Zoboli ELCP. Bioética e atenção básica: um estudo de ética descritiva com enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DENNY, A Ercílio. Ética e sociedade. Capivari: Opinião, 2001.

FIGUEREDO, Luiz Fernando. Ética no setor público. FREIRE, Elias. Ética na administração pública: teoria e 630 questões. Niterói: Impetus, 2004.

VELOSO, Letícia Helena Medeiros. Ética, valores e cultura: especificidades do conceito de responsabilidade social corporativa. In: ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Zoboli ELCP. Deliberação: leque de possibilidades para compreender os conflitos de valores na prática clínica da atenção básica. [tese de livre docência]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2010. 348p.

PERIÓDICOS

TRENTINI, M; PAIM L; VÁSQUEZ M. L. responsabilidade social da enfermagem frente à política da humanização em saúde. Colombia Médica vol. 42 nº 2, 2011.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4620	Psicologia, Saúde e Doença	45

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante “locus” de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental;
- Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática;
- Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA.

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008).

PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE. FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

4624	Fundamentos da Psicologia	45

APRESENTAÇÃO

Teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem. Desenvolvimento: maturação e aprendizagem. Diferença entre crescimento e desenvolvimento. Princípios gerais do desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Piaget e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Piaget. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Vygotsky e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Vygotsky. Teorias do Condicionamento. Teorias Cognitivistas. Características da Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Identificar teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Diferenciar o Desenvolvimento: maturação, aprendizagem e crescimento.
- Ampliar o conhecimento da área por meio de estudos teóricos e práticos para a concepção da psicologia educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITUAÇÃO DA PSICOLOGIA TEORIAS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM TEORIAS PSICOLÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: UMA TESSITURA CONTEMPORÂNEA TEORIAS FENOMENOLÓGICAS E HUMANISTAS TEORIAS PSICOGENÉTICAS O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO: MATURAÇÃO E APRENDIZAGEM DIFERENÇA ENTRE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PRINCÍPIOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE DESENVOLVIMENTO DO IDOSO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE PIAGET E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE PIAGET DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE VYGOTSKY E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM TEORIAS DO CONDICIONAMENTO TEORIAS COGNITIVISTAS CARACTERÍSTICAS DA APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SABINI, Maria Aparecida Cória. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática.2004. SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri, SP: Manole, 2005. SPRINTHALL, Norman A., W.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 6. Ed. Petrópo- lis: Vozes, 2010.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ática.2004. VALENTIM, Joaquim Pires. Que futuro para as representações sociais? Psicologia e Saber Social, 2(2), 158-166, 2013 VEIGA, Feliciano H.; MAGALHÃES, Justino. Psicologia e Educação in Feliciano H. Veiga (coord) Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.

PERIÓDICOS

ALVES-MAZZOTTI, Judith. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.

BARBOSA, Deborah Rosária; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Revista Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol 16, no 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.

4383	**Humanidades: Sociologia, Filosofia e Psicologia**	**30**

APRESENTAÇÃO

Estudar as humanidades no ensino; significado de humanidades; etimologia do termo “humanidades”; as humanidades modernas; a sociologia compreensiva de weber: o estudo da ação social e do sentido; os tipos ideais weberianos e as conexões causais; a sociologia da religião: o ascetismo secular (a ética protestante e o espírito do capitalismo); as relações sociais: as formas de dominação o tipo ideal da burocracia weberiana: uma incursão na teoria das organizações para que filosofia a atitude filosófica a atitude crítica para que filosofia atitude filosófica: indagar a reflexão filosófica filosofia: um pensamento sistemático em busca de uma definição da filosofia a relação entre sociologia e psicologia em Durkheim.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Humanidades Sociologia, Filosofia e Psicologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Saber o significado de humanidades; Conhecer a sociologia da religião: o ascetismo secular (a ética protestante e o espírito do capitalismo); Identificar o tipo ideal da burocracia weberiana: uma incursão na teoria das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AS HUMANIDADES NO ENSINO SIGNIFICADO DE HUMANIDADES ETIMOLOGIA DO TERMO “HUMANIDADES” UMA EDUCAÇÃO EXISTEM HUMANIDADES CIENTÍFICAS AS HUMANIDADES MODERNAS A SOCIOLOGIA

COMPREENSIVA DE WEBER: O ESTUDO DA AÇÃO SOCIAL E DO SENTIDO OS TIPOS IDEAIS WEBERIANOS E AS CONEXÕES CAUSAIS A SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO: O ASCETISMO SECULAR (A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO). AS RELAÇÕES SOCIAIS: AS FORMAS DE DOMINAÇÃO O TIPO IDEAL DA BUROCRACIA WEBERIANA: UMA INCURSÃO NA TEORIADAS ORGANIZAÇÕES PARA QUE FILOSOFIA A ATITUDE FILOSÓFICA A ATITUDE CRÍTICA PARA QUE FILOSOFIA ATITUDE FILOSÓFICA: INDAGAR A REFLEXÃO FILOSÓFICA FILOSOFIA: UM PENSAMENTO SISTEMÁTICO EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO DA FILOSOFIA A RELAÇÃO ENTRE SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA EM DURKHEIM

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13ª.Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2004. FARR, R. M. As raízes da Psicologia Social Moderna. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. JURBERG, M. B. Individualismo e coletivismo na psicologia social: uma questão paradigmática. In: CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Orgs.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latinoamericana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p. 118-166. QUINTANEIRO, Tânia, et alli. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. N. D. (Coord.). Iniciação à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LANE, S. T. M. A Psicologia Social e uma nova concepção do homem para a Psicologia. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 10-19. PORTA, M. A. G. A Filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2002. SMITH, A. Riqueza das nações. São Paulo: Hemus, 2007. SWARTZ, D. Pierre Bourdieu In: SCOTT, J. (Org.) 50 grandes sociólogos contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2009. TOMAZI, N. D. (Coord.) Iniciação à Sociologia. 2. ed. rev. e amp., São Paulo: Atual, 2000. TUCK, R. Hobbes. São Paulo: Edições Loyola, 2001. VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. Campinas-SP: Papirus, 2002.

PERIÓDICOS

MURCHO, Desidério. A natureza da filosofia e seu ensino. Educação & Filosofia, v. 22, n. 44, 2008. Disponível em: . Acessoem: 21 out. 2015.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA

NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional do curso de Psicologia Social é responsável por estudar e analisar o comportamento de um indivíduo em suas relações sociais, desvinculando o ser humano da ideia de que ele é “um ser individual”, mas sim parte de um grupo social. O Sistema Único de Assistência Social (Suas) é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a União, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), promovendo espaços também na prática da psicologia, visto a demanda de um acompanhamento psicológico às relações individuais e coletivas.